



Algoritmos e Estrutura de Dados II

Prof. Fellipe Guilherme Rey de Souza

Aula 18 – Árvore B

Agenda

- Introdução
- Propriedades
- Inserção
- Conclusões Gerais

• PS: Parte do conteúdo retirado do material do Prof. Flávio B. Gonzaga

- A Árvore B é uma árvore de busca balanceada. Ela possui duas diferenças básicas, em relação às estudadas até aqui:
 - Um nó pode ter mais de 2 filhos.
 - Pensada para recuperar grandes blocos de informações de memória secundária.

• A Árvore B foi inventada por Rudolf Bayer e Edward Meyers McCreight em 1971, enquanto trabalhavam no Boeing Scientific Research Labs.

• Ela é usada principalmente em sistemas de gerenciamento de banco de dados e sistemas de arquivos, onde a eficiência na busca, inserção, exclusão e manutenção de dados é crucial.

• Ela é uma árvore de busca equilibrada, auto-balanceável e multi-nível, que generaliza a árvore binária, permitindo que cada nó tenha mais de dois filhos.

• Em uma árvore B, cada nó pode armazenar múltiplas chaves e pode ter múltiplos filhos, o que a torna ideal para uso em sistemas que exigem operações rápidas de leitura e escrita em grandes volumes de dados armazenados em discos.

• Ela mantém suas propriedades balanceadas, garantindo que as operações de busca, inserção e exclusão possam ser realizadas em O(log n), mesmo quando os dados são muito grandes.

• Ela é especialmente eficiente para sistemas de armazenamento que lidam com grandes quantidades de dados em disco, minimizando a quantidade de leituras e gravações necessárias.

Propriedades

Inserção

Conclusões Gerais

Propriedades

• A árvore B possui várias propriedades que garantem seu desempenho eficiente em operações de busca, inserção, remoção e manutenção da ordenação dos dados.

- Essas propriedades garantem que as operações de busca, inserção e exclusão em uma árvore B sejam eficientes, com complexidade O(log n), onde n é o número total de elementos na árvore, mesmo quando a árvore é muito grande.
 - Ela é ideal para sistemas de banco de dados e armazenamento de grandes volumes de dados, pois minimiza o número de operações de leitura e escrita necessárias.

Propriedades

- As propriedades da árvore B são:
 - i. Todas as folhas estão no mesmo nível.
 - ii. Uma árvore B é definida por um grau mínimo 't' (na prática, que depende do tamanho de um bloco no disco).
 - iii. O grau de um nó é dado pela quantidade de filhos que o mesmo pode ter, sendo portanto o número de chaves + 1.

Propriedades

- As propriedades da árvore B são (cont.):
 - iv. O grau de todo nó, com exceção da raiz, deve ser maior ou igual a t (contendo portanto, t-1 chaves).
 - v. O grau da raiz deve ser maior ou igual a 2 (contendo portanto pelo menos 1 chave).
 - vi. O grau de todos os nós (incluindo a raiz) deve ser no máximo igual a 2t (contendo portanto, 2t-1 chaves).

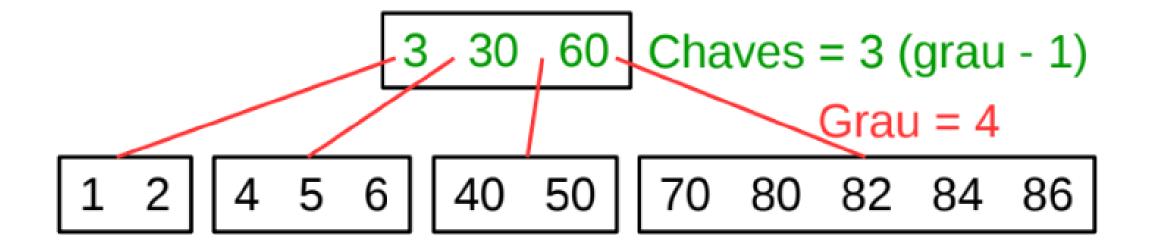
Propriedades

- As propriedades da árvore B são (cont.):
 - vii. Todas as chaves de um nó são ordenadas de maneira crescente. O filho entre duas chaves, *k1* e *k2*, possui todas as suas chaves contidas no intervalo entre *k1* e *k2*.
 - viii. Árvore B cresce e reduz na raiz, ao contrário das árvores binárias de busca, que crescem e reduzem nas folhas.
 - ix. A complexidade das operações de inserção, remoção e busca é de $O(\log n)$, onde n é o número de elementos da árvore.

Propriedades

Inserção





Propriedades

→ Inserção

Conclusões Gerais

Inserção

• Para a inserção em uma árvore B, vamos inserir em ordem os seguintes valores:

$$5-6-7-9-12-2-1-16-18-21-20-0-3-22-19-23-8-10-13-11-26-30-24$$

• Também definimos que o grau mínimo (t) é 3 e o grau máximo (2t) é 6.

Propriedades

→ Inserção

$$5 - 6 - 7 - 9 - 12 - 2 - 1 - 16 - 18 - 21 - 20 - 0 - 3 - 22 - 19 - 23 - 8 - 10 - 13 - 11 - 26 - 30 - 24$$

Propriedades

→ Inserção

Conclusões Gerais

005

Propriedades

→ Inserção

Conclusões Gerais

$$5 - 6 - 7 - 9 - 12 - 2 - 1 - 16 - 18 - 21 - 20 - 0 - 3 - 22 - 19 - 23 - 8 - 10 - 13 - 11 - 26 - 30 - 24$$

005 006

Com o intuito de diminuir a quantidade total de slides, iremos inserir os valores 7, 9 e 12 "juntos" no próximo slide. Lembrem-se de que a inserção dos valores é feita individualmente!

Propriedades

→ Inserção

Conclusões Gerais

$$5 - 6 - 7 - 9 - 12 - 2 - 1 - 16 - 18 - 21 - 20 - 0 - 3 - 22 - 19 - 23 - 8 - 10 - 13 - 11 - 26 - 30 - 24$$

005 006 007 009 012

A inserção individual seria:

*t*₁: 005 006

*t*₂: 005 006 007

*t*₃: 005 006 007 009

*t*₄: 005 006 007 009 012

Propriedades

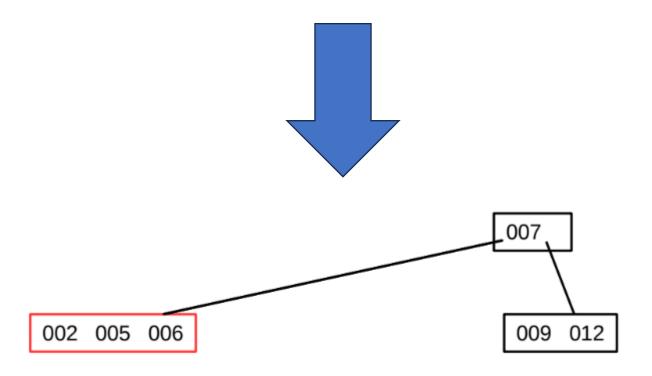
→ Inserção

Conclusões Gerais

Inserção

$$5 - 6 - 7 - 9 - 12 - 2 - 1 - 16 - 18 - 21 - 20 - 0 - 3 - 22 - 19 - 23 - 8 - 10 - 13 - 11 - 26 - 30 - 24$$

005 006 007 009 012

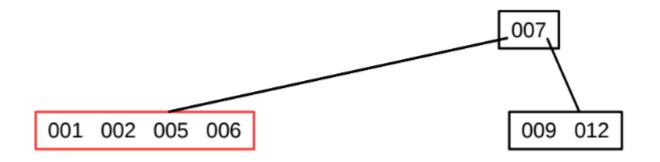


Propriedades

→ Inserção

Conclusões Gerais

$$5 - 6 - 7 - 9 - 12 - 2 - 1 - 16 - 18 - 21 - 20 - 0 - 3 - 22 - 19 - 23 - 8 - 10 - 13 - 11 - 26 - 30 - 24$$



Com o intuito de diminuir a quantidade total de slides, iremos inserir os valores 16 e 18 "juntos" no próximo slide. Lembrem-se de que a inserção dos valores é feita individualmente!

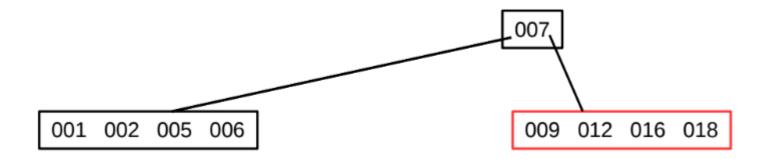
Propriedades

→ Inserção

Conclusões Gerais

Inserção

$$5 - 6 - 7 - 9 - 12 - 2 - 1 - 16 - 18 - 21 - 20 - 0 - 3 - 22 - 19 - 23 - 8 - 10 - 13 - 11 - 26 - 30 - 24$$



A inserção individual seria:

*t*₁: 009 012

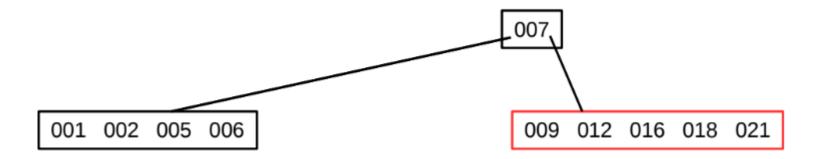
*t*₂: 009 012 016

*t*₃: 009 012 016 018

Propriedades

→ Inserção

$$5 - 6 - 7 - 9 - 12 - 2 - 1 - 16 - 18 - 21 - 20 - 0 - 3 - 22 - 19 - 23 - 8 - 10 - 13 - 11 - 26 - 30 - 24$$

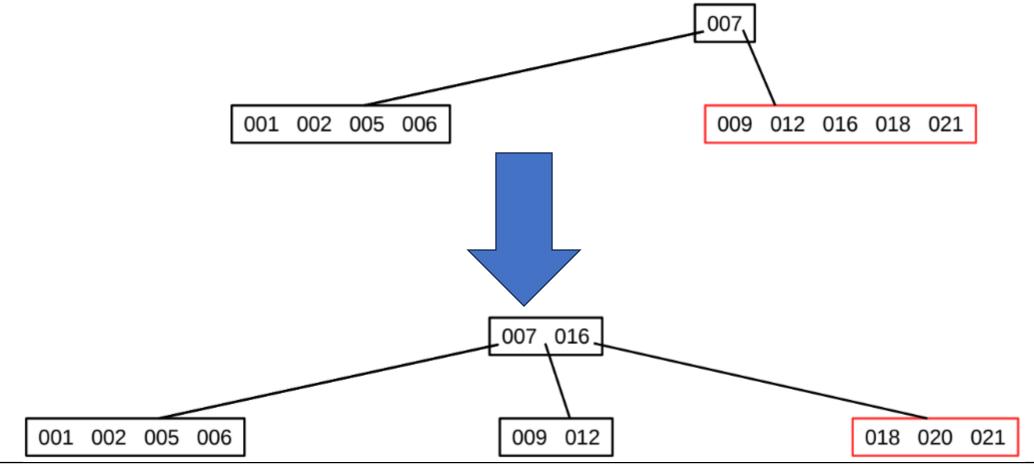


Propriedades

→ Inserção

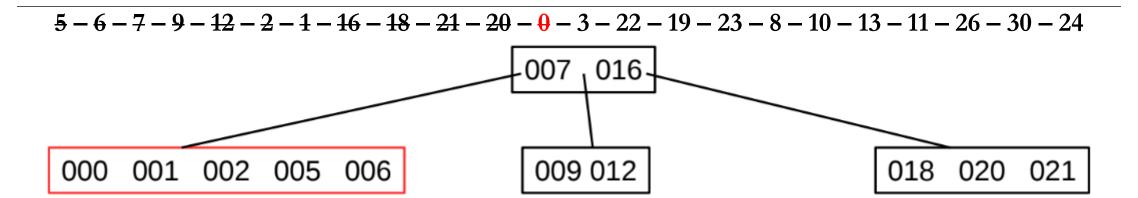
Conclusões Gerais

$$5 - 6 - 7 - 9 - 12 - 2 - 1 - 16 - 18 - 21 - 20 - 0 - 3 - 22 - 19 - 23 - 8 - 10 - 13 - 11 - 26 - 30 - 24$$



Propriedades

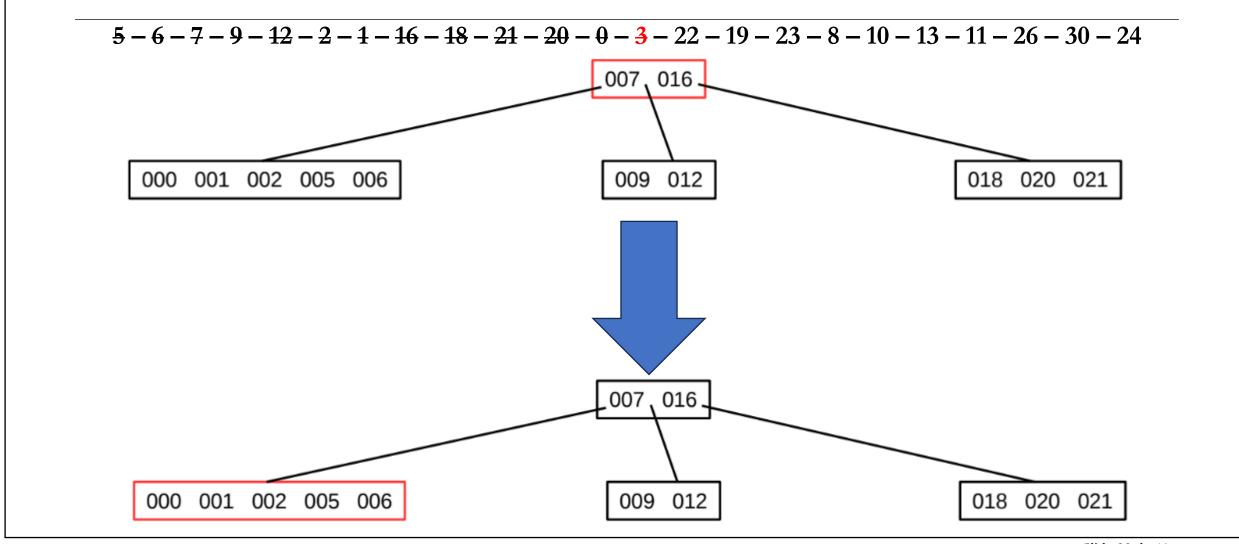
→ Inserção



Propriedades

→ Inserção

Conclusões Gerais



Propriedades

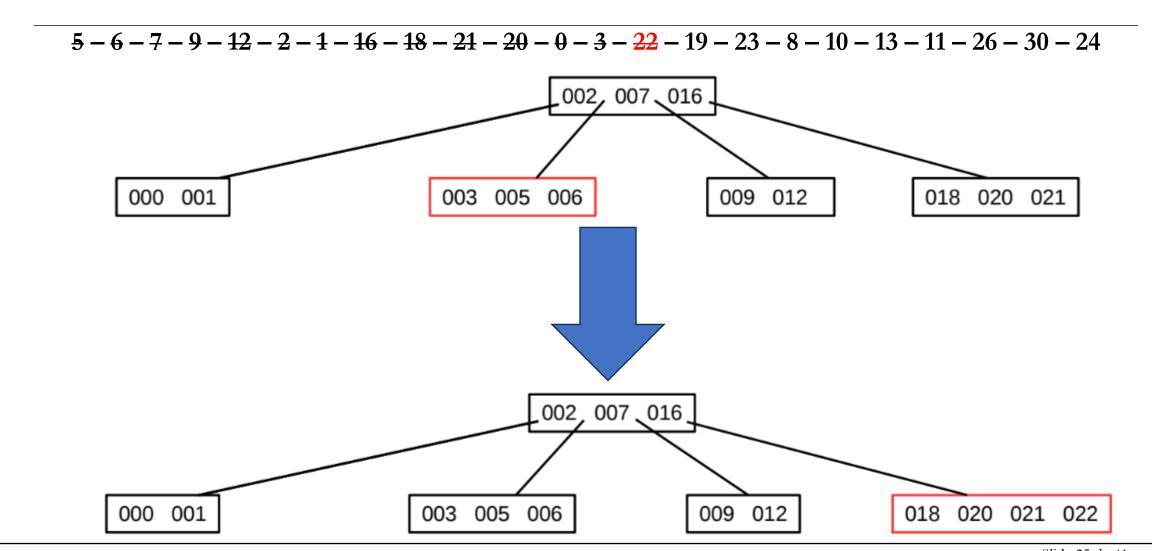
→ Inserção

Conclusões Gerais

Propriedades

→ Inserção

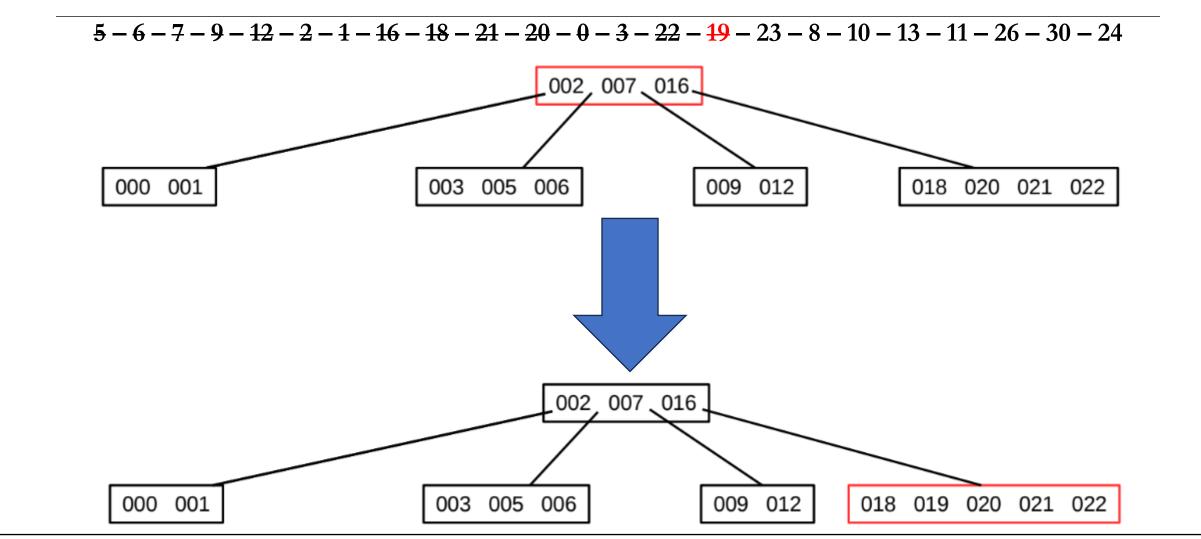
Conclusões Gerais



Propriedades

→ Inserção

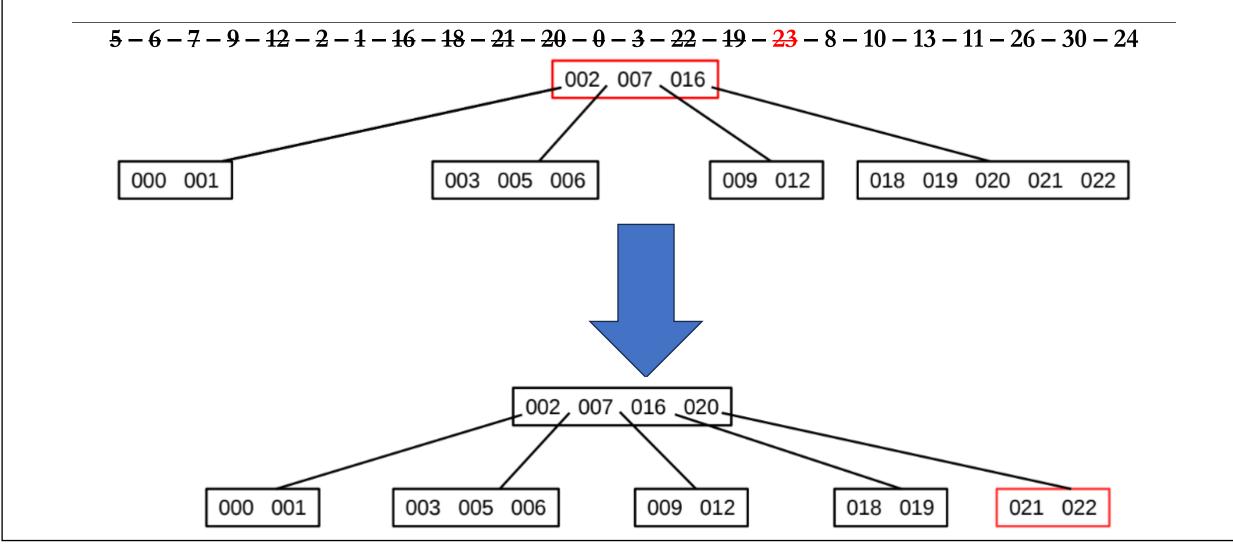
Conclusões Gerais



Propriedades

→ Inserção

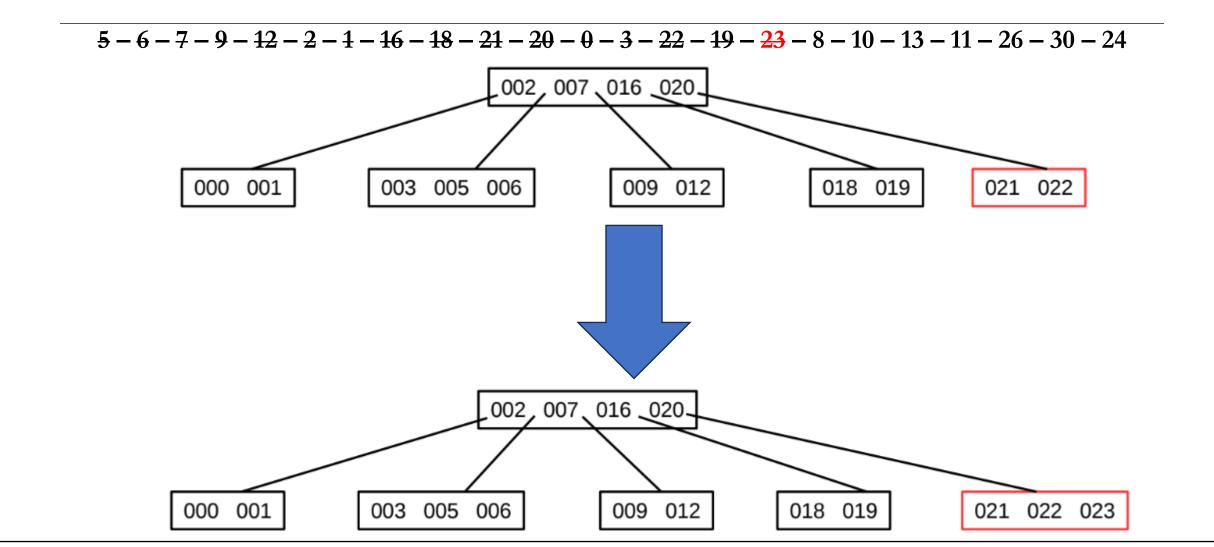




Propriedades

→ Inserção

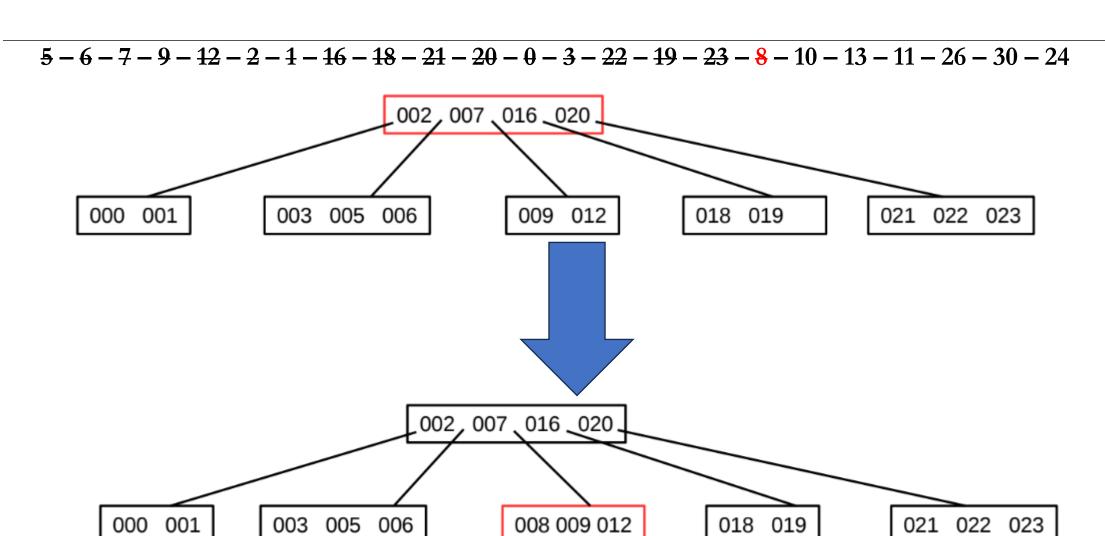
Conclusões Gerais



Propriedades

→ Inserção

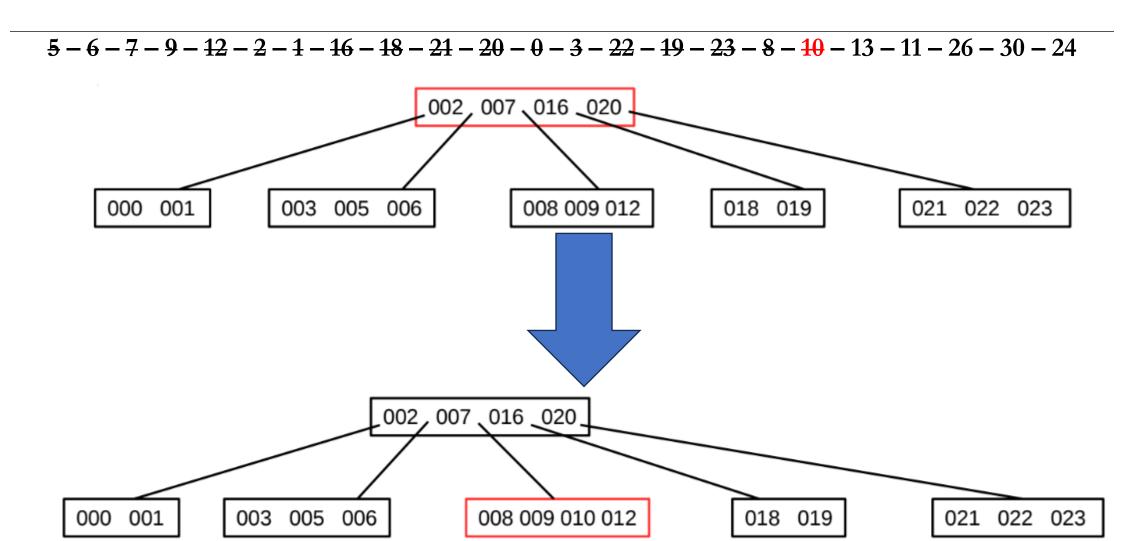
Conclusões Gerais



Propriedades

→ Inserção

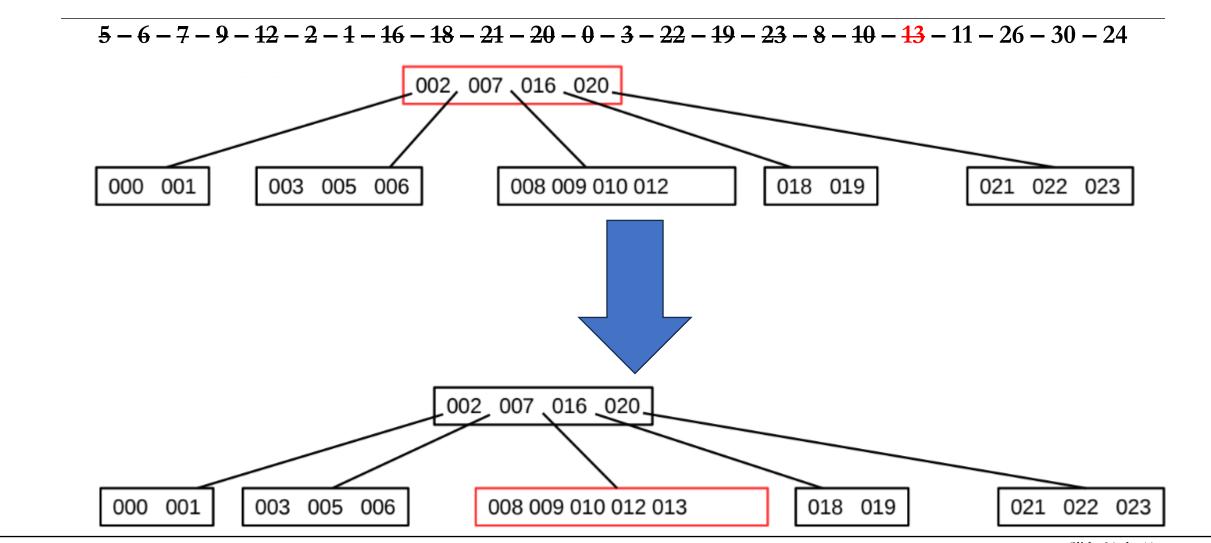
Conclusões Gerais



Propriedades

→ Inserção

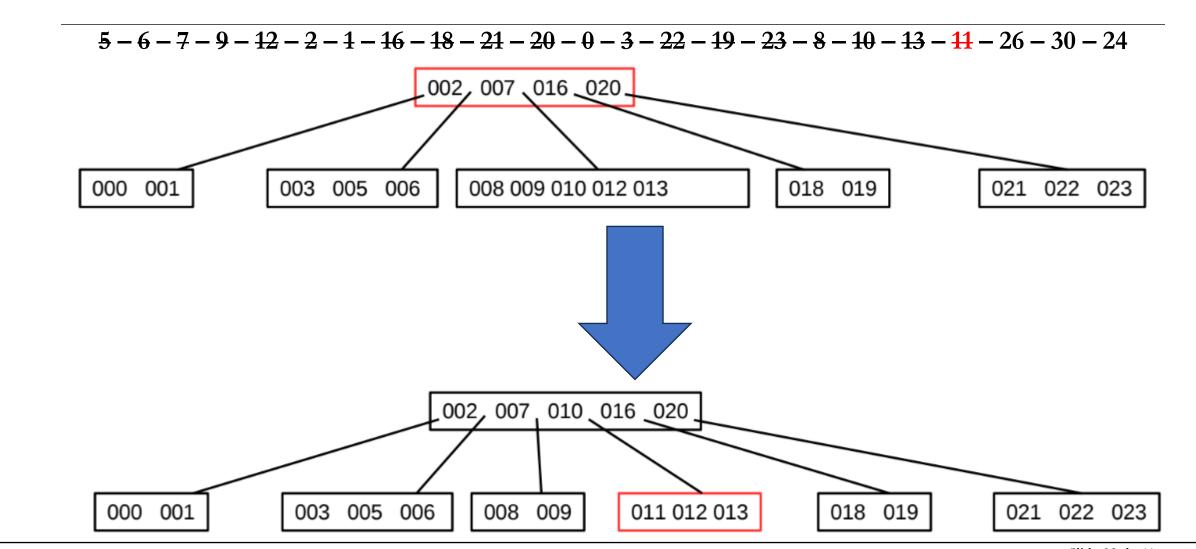
Conclusões Gerais



Propriedades

→ Inserção

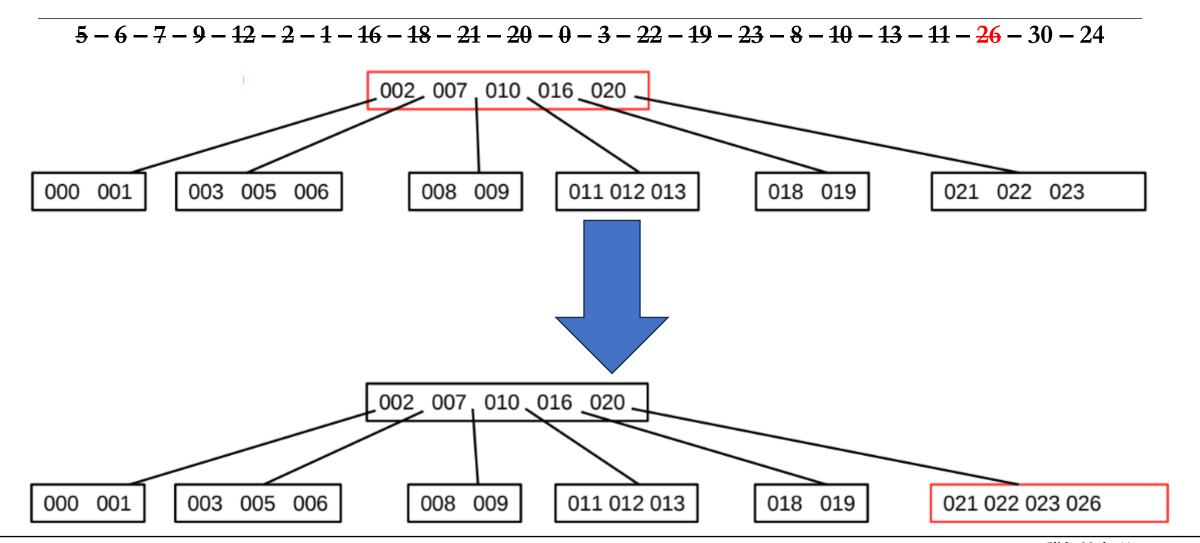




Propriedades

→ Inserção

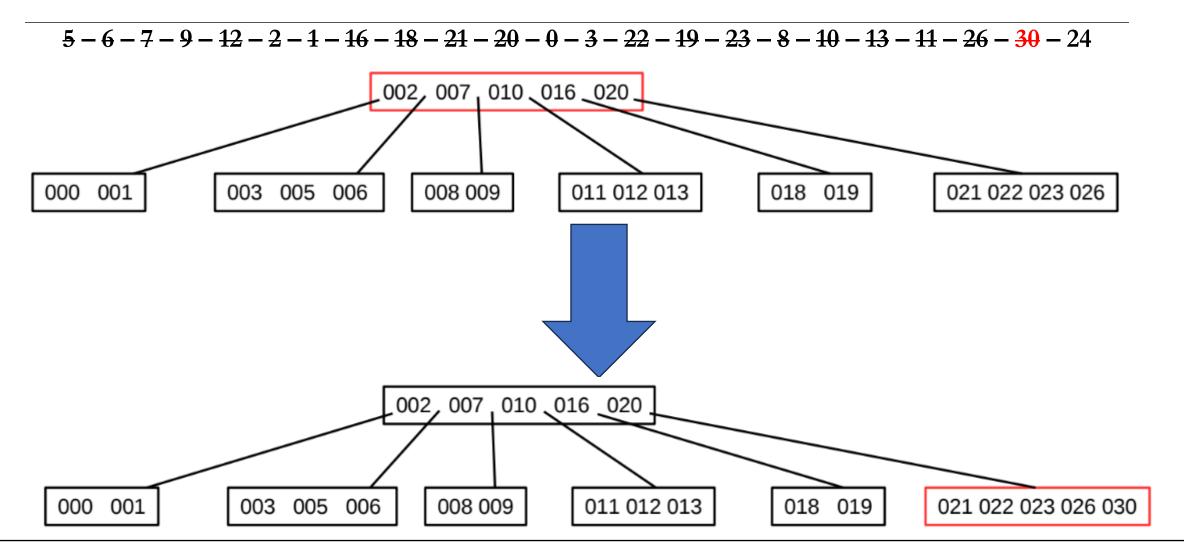
Conclusões Gerais



Propriedades

→ Inserção

Conclusões Gerais

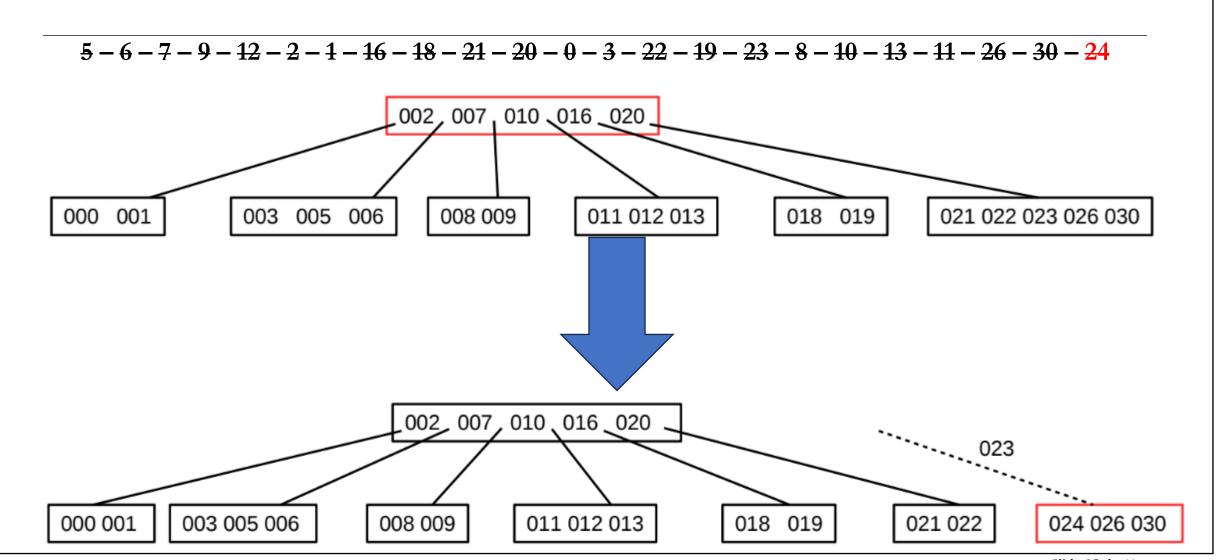


Inserção

Introdução

Propriedades

→ Inserção

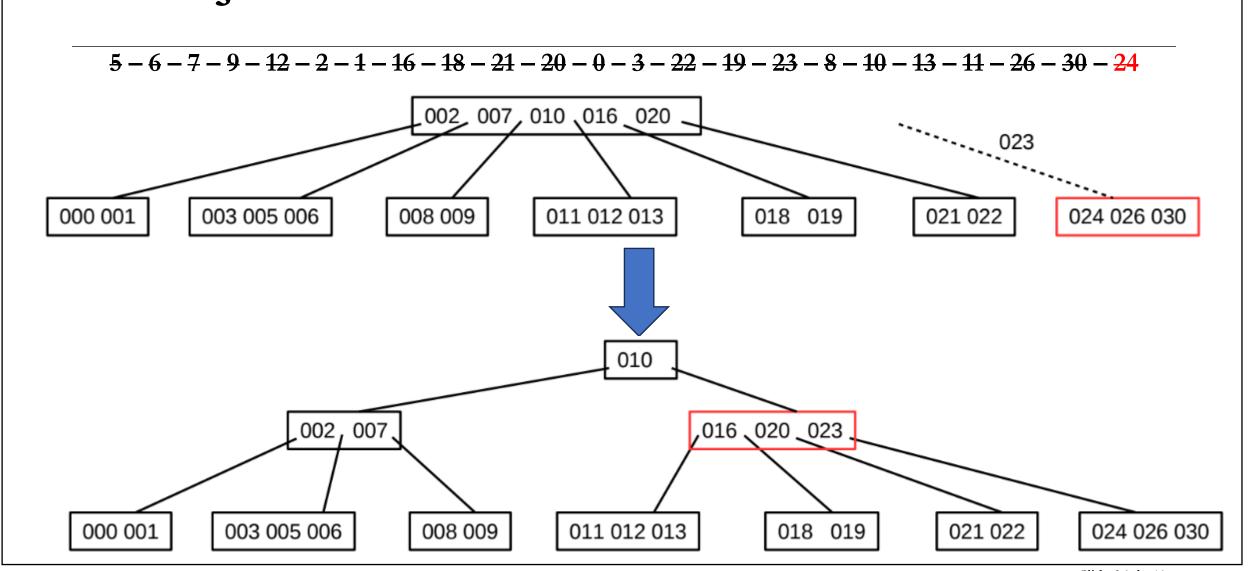


Inserção

Introdução

Propriedades

→ Inserção



Propriedades

Inserção

→ Conclusões Gerais

Conclusões Gerais

• A remoção de um elemento em uma árvore B é um processo mais complexo que envolve várias etapas para garantir que as propriedades da árvore B sejam mantidas.

• A remoção pode envolver rearranjos de chaves e fusões ou transferências de chaves entre nós, dependendo da situação em que a chave a ser removida está.

Propriedades

Inserção

→ Conclusões Gerais

- Para remover um elemento de uma árvore B, precisamos seguir dois passos. São eles:
 - Localizar a chave a ser removida
 - Remover a chave do nó

- Para a remoção da chave do nó, temos três possibilidades:
 - 1. A chave está em um nó folha e o nó não está abaixo do número mínimo de chaves
 - 2. A chave está em um nó folha e o nó fica abaixo do número mínimo de chaves após a remoção
 - 3. A chave está em um nó interno (não é uma folha)

Propriedades

Inserção

→ Conclusões Gerais

Conclusões Gerais

• Como o caso de remoção da Árvore B é bem complexo, também não abordaremos ela em nível de graduação.

• Devido à alta complexidade, também não será mostrada a implementação da árvore B.





Algoritmos e Estrutura de Dados II

Prof. Fellipe Guilherme Rey de Souza

Aula 18 – Árvore B